

## Doação de 13,1 Milhões de Euros para Apoiar o Projecto de Desmobilização e Reintegração de Angola

*N&N 2006, no. 2*

A 16 de Dezembro de 2005, o Banco Mundial assinou um acordo de doação com o Governo de Angola e o Instituto para a Reinserção Social e Produtiva dos Ex-militares (IRSEM) relativamente a uma doação da Comissão Europeia (CE) no montante de 13,1 milhões de Euros.

Somando-se aos USD 33 milhões do Banco Mundial e aos USD 48 milhões do Programa de Desmobilização e Reintegração Financiado por Múltiplos Dadores (MDRP), os fundos da CE irão apoiar o Projecto de Desmobilização e Reintegração de Angola (ADRP).



"Conforme se destaca na Estratégia da UE para África de 2005, a paz e a segurança são requisitos prévios essenciais para o desenvolvimento sustentável, enquanto a segurança dos cidadãos é, agora, uma prioridade primordial tanto para África como para a Europa", explica Rory Keane, Representante do MDRP junto da Comissão Europeia em Bruxelas." É neste contexto que a CE decidiu conceder esta doação; faz parte do processo de se proporcionar segurança aos cidadãos e reconstruir a infra-estrutura que permita a realização integral das Metas de Desenvolvimento do Milénio em Angola."

O ADRP já desmobilizou mais de 97 000 ex-militares da UNITA e irá, em breve, começar a desmobilizar mais 33 000 elementos das forças armadas governamentais (FAA). A reintegração também já está em plena actividade.

"A doação da CE veio no momento certo para amplificar o êxito dos esforços do Governo de Angola", declara o director do IRSEM, General Andrade. "Ao atender às necessidades financeiras do ADRP, apoia assim a meta do Governo de se atingir os vulneráveis ex-militares deficientes, mulheres, crianças e grupos nas comunidades de acolhimento."

# Notícias e Notável

A reintegração socio-económica destas populações vulneráveis tem-se revelado difícil, porque as suas necessidades diversas e complexas as tornam num alvo difícil de se atingir eficazmente. Recentemente, o Governo de Angola teve uma actuação acelerada no sentido de lançar iniciativas destinadas a mulheres e crianças e está agora a elaborar uma estratégia pormenorizada para os deficientes.

Os dirigentes do Banco Mundial e do Secretariado MDRP também acolhem com agrado esta doação.

“Este dinheiro preenche uma grave lacuna financeira, numa altura em que o Governo está a fazer um esforço tremendo para alcançar os grupos vulneráveis”, afirma Sean Bradley, Especialista Chefe de Desenvolvimento Social do Banco Mundial. “Esperamos que ajude o Governo e o MDRP a desenvolver modos inovadores de lidar com estas populações alvo especiais.”

Para mais informações sobre o Projecto de Desmobilização e Reintegração de Angola, pode visitar:

<http://www.mdrp.org/angola.htm>